




OBRA: “RELIGIOSIDADES E DEVOÇÕES”

Maria Lúcia Fernandes Rocha ¹

1 Portuense. Graduada em Teatro pela Universidade Federal do Tocantins (UFT). Artista e pesquisadora da vida, da dança, da cultura e da arte popular tocantinense.



OBRA: “RELIGIOSIDADES E DEVOÇÕES”



Criação e Arte: Maria Lúcia Fernandes Rocha, 2020.

MARIA LÚCIA FERNANDES ROCHA é portuense, graduada em Teatro pela Universidade Federal do Tocantins, artista e pesquisadora da vida, da dança, da cultura e da arte popular tocantinense.

PROCESSO DE CRIAÇÃO ARTÍSTICA E FOTOGRÁFICA

Maria Lúcia Fernandes Rocha





Etapas do processo artesanal de criação da Obra: papelão, pano vermelho, isopor, alfinetes, contas-de-milagres de um terço de família, fotos dos objetos, fitas e búzios.

O CONCEITO DA OBRA

A opção pelo vermelho remete ao sangue derramado pelos diferentes povos originários que habitavam o sertão norte-goiano, decorrente do violento processo de ocupação pelos bandeirantes paulistas que, ao mesmo tempo em que buscavam riquezas, impunham outra fé aos grupos locais.

O mastro, à esquerda, como símbolo do início e do final das festas populares católicas, marca o início da caminhada desse Dossiê, desde a sua concepção até a sua conclusão e publicação, num desafio para que as temáticas propostas não se esgotem nessa obra e nem os autores deixem de continuar suas pesquisas e escritos.

O cordão de contas-de-milagres remete ao rosário católico que foi transferido para a umbanda e utilizado pelos pretos-velhos nos terreiros. O fio condutor deste rosário, o saber produzido por cada autor, perpassa as diferentes religiosidades e atos de devoção e fé: os búzios das religiões de matriz afrobrasileira, os tambores e as danças de origem africana e indígena que movimentam os festejos populares católicos.

As fitas coloridas expressam os movimentos e manifestações dos corpos nas festas, nas manifestações das religiosidades e nos atos de devoção.